

Capítulo 79 - DOI:10.55232/1084002079

**O LIXO ELETRÔNICO E A ÉTICA DA SUSTENTABILIDADE
PARA CIVILIZAÇÃO TECNOLÓGICA.**

Luis Antônio Augusto de Oliveira, Ana Paula Martinho

O período atual de desenvolvimento da sociedade humana está caracterizado pelo processo de informatização. A informatização da sociedade é um processo social global, cuja peculiaridade é que o tipo de atividade dominante, no campo da produção social, é a coleta, acumulação, produção, processamento, armazenamento, transmissão e uso de informações realizadas com base na tecnologia da informação, nos mais variados meios de troca e seus acessórios de informática. A informatização da sociedade fornece uso ativo do potencial intelectual em constante expansão da sociedade, concentrado em atividades científicas, educacionais, industriais e outras. Segundo Bunge (2002), citado por Alencastro & Heemann (2004), a Ética para civilização tecnológica envolve questões éticas, morais e ambientais. “a tecnoética é o ramo da ética que investiga os problemas morais levantados pela tecnologia. Trata, entre outras, das questões que envolvem os impactos ambientais e sociais dos megaprojetos tecnológicos, da utilização de máquinas e dispositivos poupadores de trabalho, do uso de recursos da alta-tecnologia (high-tech) [...]” (Alencastro & Heemann, 2004). O processo de informatização também afetou os setores econômicos. Sua radical melhoria e adaptação às condições modernas foram possíveis graças ao uso massivo dos mais recentes equipamentos de informática e telecomunicações, e conseqüentemente a geração destes resíduos. Novas tecnologias baseadas em tecnologia de computadores requerem mudanças radicais éticas, nas estruturas organizacionais de gerenciamento, seus regulamentos, recursos humanos, sistema de documentação, registro, transmissão de informações e descarte dos equipamentos obsoletos. Frogneaux, em entrevista a Junges, afirma que: “Efetivamente, a responsabilidade de nossas ações coletivas deve ser carregada por cada indivíduo: somente uma ética em nível universal será capaz de evitar um risco global.” (Frogneaux, 2011). Com o advento de um computador pessoal, uma nova etapa no desenvolvimento da tecnologia da informação começara. O principal objetivo é satisfazer as necessidades de informações pessoais de um indivíduo, tanto para a esfera profissional quanto para o lar. A tecnologia da informação (TI), entrou firmemente em nossas vidas. O uso de computadores, tablets, celulares se tornaram comuns, outrora uma estação de trabalho “Home office” equipada com um computador fosse uma raridade. A TI abriu novas oportunidades de trabalho e lazer e facilitou muito o trabalho do homem. A sociedade moderna dificilmente pode ser imaginada sem a tecnologia da informação. No planejamento e gerenciamento socioeconômico, educacional, cultural, da produção, transporte, serviços, comércio e, finalmente a Internet - em qualquer lugar a TI não apenas mudou o mundo, mas também criou novos problemas que não estavam previstos, como o “lixo eletrônico”. Hans Jonas, citado por Barchi (2007), “nos convida, portanto, a debater as novas formas de vivência e desenvolvimento desvinculadas do acúmulo e do consumo, responsável para com os seres humanos contemporâneos e futuros.” De acordo com o relatório da PACE - Plataforma para Aceleração da Economia Circular, a produção de

resíduos eletrônicos a nível global alcançará 120 milhões de toneladas ao ano até 2050 (Nações Unidas Brasil, 2019). “De acordo com a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em 2060, o consumo mundial de matérias-primas deverá dobrar”. (PACE, 2019, p.10). A sociedade moderna dificilmente pode ser imaginada sem as vantagens dos equipamentos eletrônicos e sua tecnologia. Hoje, é difícil imaginar perspectivas limitadoras, para o desenvolvimento da tecnologia da informação e seus acessórios, mesmo para especialistas. No entanto, é claro que algo maior nos espera no futuro. E se o ritmo de desenvolvimento das tecnologias da informação não desacelerar e a demanda por novos equipamentos e acessórios aumentar (e parece não haver dúvidas sobre isso), a produção de resíduos eletroeletrônicos a nível global alcançará valores não desejáveis. Ruediger Kuehr (ONU, 2017), diretor do Programa de Ciclos Sustentáveis da Universidade da ONU, sugeriu, objetivando diminuir o

Palavras-chave: Lixo Eletrônico, Ética, Sustentabilidade, Civilização Tecnológica e Tecnologia da Informação.

Referências Bibliográficas:

- Alencastro & Heemann (2004), Alencastro M.S.C.; e Heemann A.; (2004, p.3), Uma Ética Para a Civilização Tecnológica; disponível em http://www.anppas.org.br/encontro_anual/encontro2/GT/GT09/mario_alencastro.pdf

- Barchi (2007), Barchi R., O Princípio Responsabilidade: Ensaio De Uma Ética Para A Civilização Tecnológica, (2007, p.172)

- Bunge (2002), Bunge M.; Dicionário de filosofia. São Paulo: Perspectiva, 2002. p. 375. Citado em Mario Sergio Cunha Alencastro & Ademar Heemann - Uma Ética para a Civilização Tecnológica disponibilizado em http://www.google.pt/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=2ahUKEwiDm4XGnujeAhUGWpAKHSaPAJoQFjAAegQICRAC&url=httpwww.anppas.org.brencontro_anualencontro2GTGT09mario_alencastro.pdf&usg=AOvVaw2A8SoVXMxMO_F2JH4QIZxK

- Frogneaux (2011), Frogneaux, N., filósofa francesa Nathalie Frogneaux, em entrevista concedida por e-mail à Márcia Junges do IHU On-Line sobre o legado de Hans Jonas, <http://www.ihuonline.unisinos.br/media/pdf/IHUOnlineEdicao371.pdf>, acessado em 20/06/18.

- Nações Unidas Brasil (2019), 25 Janeiro 2019, Mundo produzirá 120 milhões de toneladas de lixo eletrônico por ano até 2050, diz relatório, <https://brasil.un.org/pt-br/82240-mundo-produzira-120-milhoes-de-toneladas-de-lixo-eletronico-por-ano-ate-2050-diz-relatorio>

- ONU (2017) Nações Unidas Brasil, Publicado em 25/09/2015, Atualizado em 12/04/2017 – disponível em <https://nacoesunidas.org/conheca-os-novos-17-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-da-onu/>

- PACE (2019), A New Circular Vision for Electronics, Time for a Global Reboot (2019, p.10), In support of the United Nations E-waste Coalition, disponível em http://www3.weforum.org/docs/WEF_A_New_Circular_Vision_for_Electronics.pdf